

EM FOCO

- ⇒ A balança comercial brasileira alcançou em 2009 um superávit de US\$ 25,3 bilhões, com US\$ 153 bilhões em exportações e US\$ 127,7 bilhões em importações.
- ⇒ As exportações encerraram o ano com redução de 22,7%, enquanto as importações tiveram queda de 26,3%.
- ⇒ Em dezembro de 2009, as exportações tiveram uma alta de 4,7% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, com o montante de US\$ 14,463 bilhões, e as importações cresceram 6,7% na mesma comparação, alcançando US\$ 12,285 bilhões.
- ⇒ Entre as classes de produtos de exportação, os manufaturados foram os que registraram o pior desempenho no ano. Entre as categorias de uso de importação o grande destaque negativo foram os combustíveis.
- ⇒ No ano de 2010, o forte crescimento da demanda doméstica irá gerar um crescimento das importações de mais de 20%, alcançando US\$ 158 bilhões. As exportações devem crescer cerca de 8,5%, com o montante de US\$ 166 bilhões, levando a um superávit comercial US\$ 8 bilhões.
- ⇒ A queda do valor exportado em 2009 deveu-se tanto aos preços quanto ao *quantum*, cujas variações foram de – 13,4% e – 10,7%, respectivamente.
- ⇒ A única classe que apresentou crescimento positivo foi a dos produtos básicos, com 2,9%. O pior desempenho foi dos produtos manufaturados, com queda de 22,8%.
- ⇒ A redução das importações em 2009 foi comandada principalmente pelo *quantum*, que acumulou queda de 17,4% em relação ao ano anterior, ao passo que os preços tiveram um desempenho negativo de 10,5% na mesma comparação.
- ⇒ A queda do *quantum* importado em 2009 ocorreu em todas as categorias de uso, mas foi mais expressiva nos bens intermediários, enquanto que a maior redução em termos de preços se deu nos combustíveis.
- ⇒ Entre os setores CNAE, as maiores quedas nos preços de exportação em 2009, em relação ao ano anterior, foram registradas pela Extração de petróleo e Coque, refino de petróleo e combustíveis. Em termos de *quantum*, os piores desempenhos foram de Outros equipamentos de transporte e Veículos automotores.
- ⇒ Em termos de preços de importação, destacam-se os desempenhos negativos registrados em 2009 pelos setores de Coque, refino de petróleo e combustíveis e Extração de petróleo, enquanto que as maiores quedas de *quantum* se deram em Extração de minerais não-metálicos e Material eletrônico e de comunicações.
- ⇒ A demanda externa efetiva apresentou no acumulado dos 12 meses até novembro de 2009 uma redução de 23,9%. No caso do índice das importações mundiais, a queda foi de 25,0% no mesmo período.
- ⇒ A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, acumula valorização de 20,6% até dezembro de 2009. Em relação à cesta de 13 moedas, a valorização do real é de 20,2%.
- ⇒ O índice de rentabilidade das exportações acumula perda de 19,6% no ano de 2009. Essa queda é explicada principalmente pela redução das cotações do dólar.

FLUXOS DE COMÉRCIO

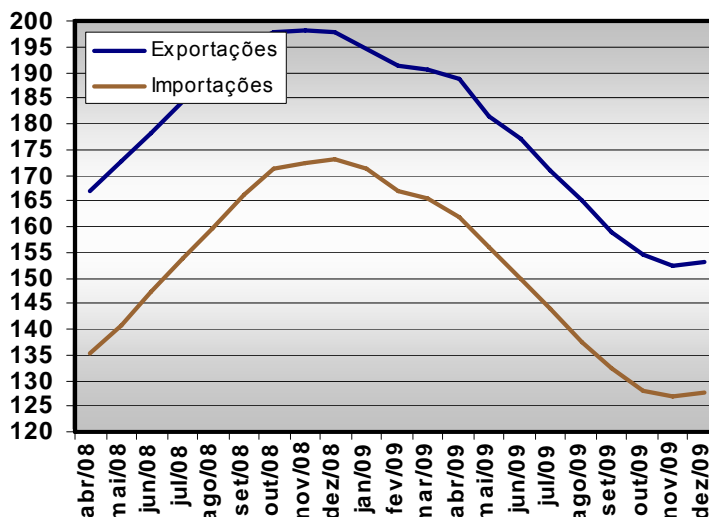
A balança comercial brasileira alcançou em 2009 um superávit de US\$ 25,3 bilhões, um aumento de 2,4% em relação a 2008. Esse resultado se deu pelo montante de US\$ 153 bilhões em exportações e US\$ 127,7 bilhões em importações. Apesar de a balança comercial ter tido uma variação positiva em relação ao ano anterior, houve uma expressiva retração da corrente de comércio por conta da crise financeira internacional que teve início em setembro de 2008, cujos efeitos se estenderam por todo o ano de 2009. As exportações tiveram uma redução de 22,7% em relação a 2008, enquanto que as importações sofreram queda de 26,3%.

O desempenho em dezembro de 2009, porém, foi positivo, pois as exportações tiveram uma alta de 4,7% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, com o montante de US\$ 14,5 bilhões, e as importações cresceram 6,7% na mesma comparação, alcançando US\$ 12,3 bilhões. Com isso, o saldo comercial registrou um superávit de US\$ 2,2 bilhões, com redução de 5,3% em relação a dezembro de 2008 (Tabelas 1 e 2).

Considerando-se os valores acumulados em 12 meses, tanto as exportações quanto as importações já parecem ter atingido seus patamares mínimos no pós-crise. As exportações ficaram em US\$ 153 bilhões, com queda de 22,7% em comparação com os 12 meses anteriores, e as importações somaram US\$ 127,7 bilhões, com redução de 26,3% no mesmo período (Gráfico I). Daqui a diante a tendência é, certamente, de crescimento destes valores, embora deva levar muito tempo ainda até que eles retornem aos recordes alcançados até o final de 2008.

Entre as classes de produtos de exportação, os básicos foram os que registraram o melhor desempenho no ano de 2009, mesmo assim com uma queda de 15,2% em relação a 2008 e o montante de US\$ 62 bilhões (Tabela 1). Os manufaturados tiveram exportações de US\$ 67,4 bilhões, com queda de 27,3% em relação ao ano anterior, e os semimanufaturados somaram US\$ 20,5 bilhões, com redução de 24,3%. Em dezembro de 2009, o melhor desempenho, em termos de taxa de crescimento, foi verificado nos semimanufaturados (+28,8%). Os manufaturados registraram um pequeno crescimento de 2,4%, enquanto que os produtos básicos apresentaram queda de 0,2%.

Gráfico I
Exportações e importações brasileiras
Valores acumulados em 12 meses (US\$ Bilhões)



Em relação às categorias de uso de importação, todas apresentaram taxas de crescimento negativas na comparação com 2008, sendo que a maior queda se deu nos combustíveis (-46,0%). Em seguida, vieram os bens intermediários (-28,3%), os bens de capital (-12,6%), os bens de consumo duráveis (-1,1%) e os bens de consumo não-duráveis (-0,5%). No mês de dezembro de 2009 praticamente todas as categorias tiveram crescimento positivo na comparação com o mesmo mês do ano anterior,

com destaque para os bens de consumo duráveis (+74,2%). Em seguida, também com variações positivas, vieram os bens de consumo não-duráveis (+16,9%), combustíveis (+3,5%) e bens intermediários (+2,9%). A única exceção, com desempenho negativo, foram os bens de capital (- 0,6%) (Tabela 2).

NÚMEROS DE JANEIRO

Em janeiro deste ano as exportações somaram US\$ 11,3 bilhões, registrando variação positiva na comparação com o mesmo mês de 2009 de 15,6%. As importações ficaram em US\$ 11,5 bilhões, também com variação positiva, de 11,3%. Como resultado, o superávit comercial foi negativo em US\$ 116 milhões, o que representou uma melhoria em relação a janeiro de 2009, quando houve déficit de US\$ 529 milhões.

Para 2010, espera-se um forte crescimento das importações, como resposta à retomada do crescimento doméstico. Com um PIB crescendo na faixa de 4% a 5%, e na ausência de aumentos significativos dos preços dos produtos importados, o valor das importações no ano deve crescer a uma taxa um pouco superior a 20%, alcançando um montante em torno de US\$ 158 bilhões. Já as exportações devem ter um desempenho mais fraco, por conta do baixo crescimento da economia mundial e da ausência de ganhos de preços significativos, mas a simples base de comparação mais baixa deve garantir um crescimento de cerca de 8,5%, o que significa um montante de US\$ 166 bilhões. Estes números levariam a um superávit comercial US\$ 8 bilhões.

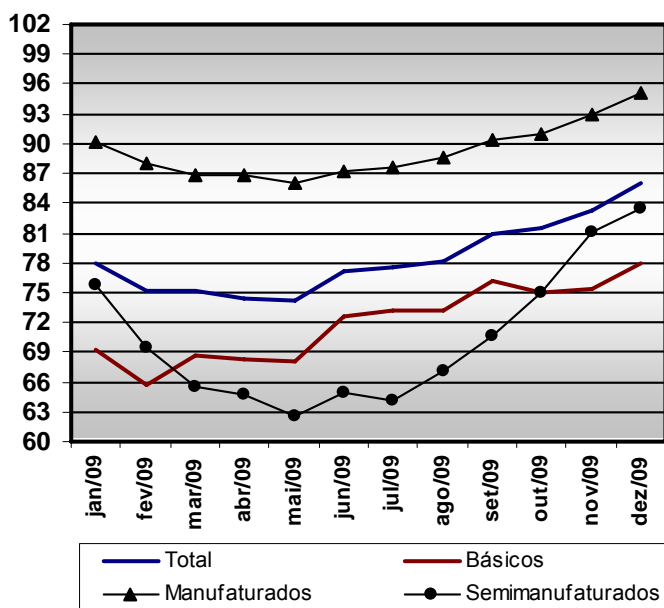
PREÇO E QUANTUM DE EXPORTAÇÃO

A queda do valor exportado em 2009 deveu-se tanto aos preços quanto ao *quantum*, cujas variações foram de -13,4% e -10,7%, respectivamente. Em dezembro de 2009, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice de preço apresentou crescimento de 4%, enquanto que o índice de *quantum* manteve-se estável.

O pior desempenho do *quantum* de exportação em 2009 foi dos produtos manufaturados (- 22,8%). Os semi-manufaturados, também, tiveram redução, com -5,0%. A única classe que apresentou crescimento positivo foi a dos produtos básicos, com 2,9%. Em dezembro de 2009, o maior destaque foram os semimanufaturados, com variação positiva de 20,1%. Os básicos e manufaturados tiveram quedas de 6,2% e 0,2%, respectivamente (Tabela 4).

Os preços de exportação, também, apresentaram desempenho ruim no

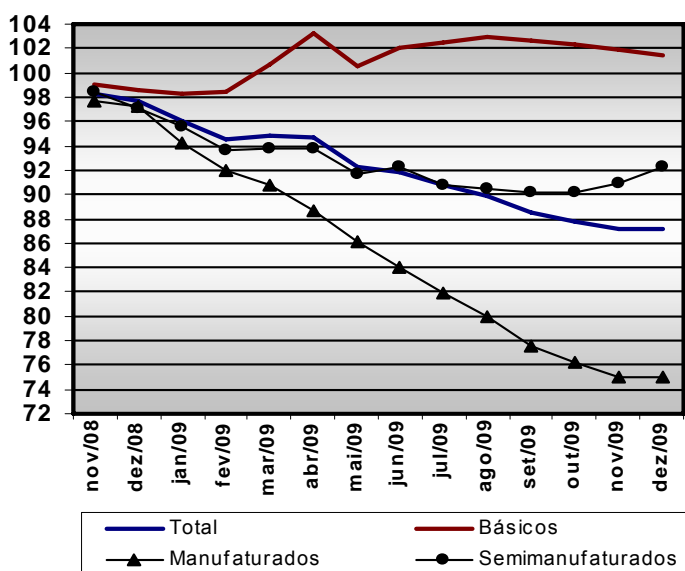
Gráfico II
Índice de preço das exportações brasileiras,
segundo classes de produtos
(set/2008=100)



ano de 2009. A maior queda se deu nos bens semimanufaturados (-20,3%), seguidos pelos bens básicos (-17,5%) e manufaturados (-5,8%). Em dezembro de 2009, comparado com o mesmo mês do ano anterior, os preços voltaram a apresentar aumento em todas as classes de produtos: básicos (+4,7%), semimanufaturados (+6,5%) e manufaturados (+2,6%) (Tabela 3).

O **Gráfico II** mostra que os preços vêm numa firme trajetória ascendente nos últimos meses. Depois de uma queda constante até maio de 2009, o índice referente às exportações totais acumulou alta de 15,9% nos sete meses seguintes devido principalmente ao bom desempenho dos produtos semimanufaturados, com alta de 33,5%. Os preços dos básicos e dos manufaturados também tiveram crescimento no período, 14,6% e 10,5%, respectivamente. Vale lembrar, contudo, que em todas as classes os preços permanecem em níveis bem inferiores aos recordes alcançados em meados de 2008.

Gráfico III
Índice de *quantum* das exportações brasileiras, segundo classes de produtos
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



O **Gráfico III** mostra que o *quantum* das exportações vinha numa trajetória de queda desde o final de 2008 quando se considera a média móvel de 12 meses, mas houve uma estabilização a partir de novembro. No índice referente ao total das exportações, a redução desde setembro de 2008 alcança 12,8%, sendo mais expressiva nos produtos manufaturados, que acumulam perda de 24,9%, enquanto que os semimanufaturados registram variação negativa de 7,8%. Os produtos básicos são os únicos que ainda conseguem ter taxas positivas de *quantum*, nesta comparação, com alta de 1,5%. A tendência mais recente, porém, é de suave queda nos básicos, aumento nos semimanufaturados e estabilidade nos manufaturados.

PREÇO E QUANTUM DE IMPORTAÇÃO

A queda das importações em 2009 foi comandada pelo *quantum*, que teve retração de 17,4% em relação ao ano anterior, mas os preços também deram uma contribuição negativa, com queda de 10,5% na mesma comparação. A redução do *quantum* foi mais expressiva nos bens intermediários (-23,3%), bens de capital (-13,0%) e combustíveis (-10,3%). Houve crescimento moderado nos bens de consumo duráveis (+0,5%) e bens de consumo não-duráveis (+0,5%). Quanto aos preços, a queda mais expressiva ocorreu nos combustíveis (-40,0%). Tiveram desempenho negativo, também, os bens intermediários (-6,0%), bens de consumo duráveis (-0,6%) e bens de consumo não-duráveis (-0,8%).

Em dezembro de 2009, especificamente, houve queda do *quantum* nos bens de capital (-4,1%) e nos combustíveis (-0,8%). As demais categorias de uso apresentaram taxas de crescimento positivas: bens

intermediários (+12,3%), bens de consumo duráveis (+92,9%) e bens de consumo não-duráveis (+8,8%). O bom desempenho dos bens de consumo duráveis é explicado pela forte demanda de Veículos automotores (+78,8%) e Máquinas para escritório e de informática (+59,6%), ao passo que o crescimento dos intermediários reflete a recuperação da produção industrial doméstica. Com relação aos preços, houve queda em dezembro nos bens intermediários (-8,4%) e nos bens de consumo duráveis (-9,8%). As demais categorias de uso registraram variações positivas no mesmo período: bens de capital (+3,6%), bens de consumo não-duráveis (+7,4%) e combustíveis (+3,8%) (Tabelas 5 e 6).

O **Gráfico IV** mostra a discrepância na evolução dos preços de importação dos combustíveis frente aos outros bens. O primeiro teve uma queda bastante acentuada desde setembro de 2008, enquanto que os outros apresentaram uma menor variação. Os combustíveis tiveram redução de 35,8%, taxa muito superior às observadas nas outras categorias: bens intermediários (-14,3%), bens duráveis (-6,9%), bens não-duráveis (-6,7%) e bens de capital (-4,8%).

O *quantum* importado permanece em queda em todas as categorias de uso, quando se considera a média móvel de 12 meses. O **Gráfico V** ilustra que a queda mais forte, no acumulado desde setembro de 2008, ocorreu nos bens intermediários, com variação de -37,4%. Os combustíveis vieram em seguida, com -26,5%. Os bens de capital, bens de consumo duráveis e bens de consumo não-duráveis, também, tiveram desempenhos negativos no mesmo período: -25,2%, -21,7% e -17,8%, respectivamente.

Gráfico IV
Preço de importações segundo categorias de uso
(set/2008=100)

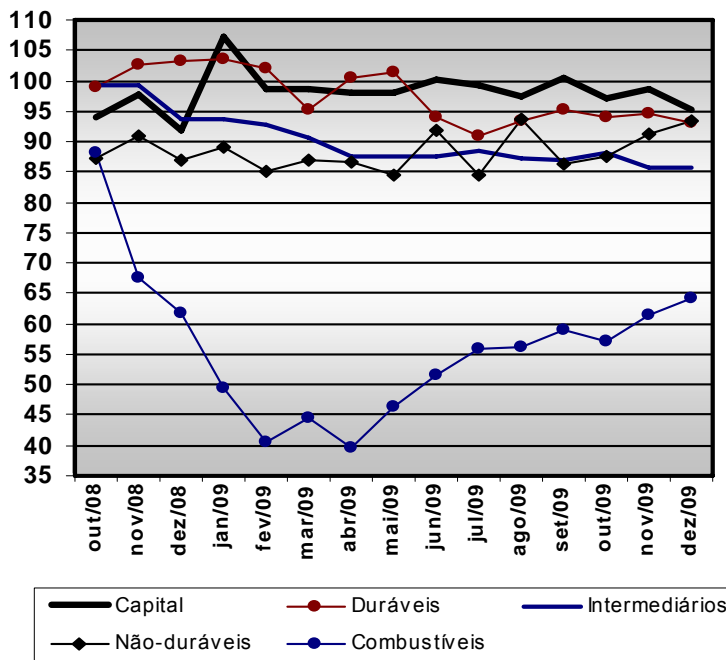
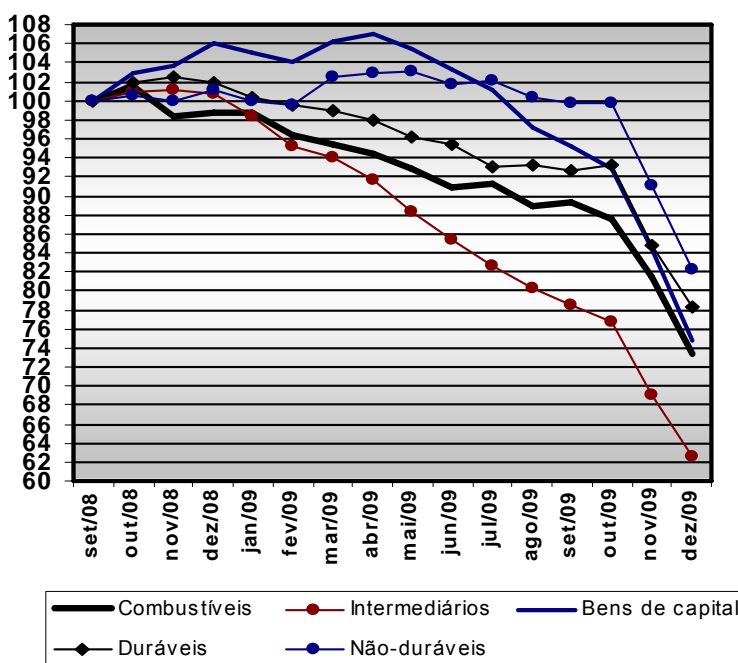


Gráfico V
Quantum de importações segundo categorias de uso
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



SETORES DE ATIVIDADE CNAE

O mau desempenho das exportações em 2009, em relação ao ano anterior, foi acusado na maioria dos setores CNAE, com destaque para Extração de carvão mineral (-75,0%), Extração de petróleo (-31,7%), Extração de minerais metálicos (-22,8%), Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-31,0%), Preparação de couros e calçados (-32,2%), Produtos de madeira (-39,1%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (-37,6%), Produtos de minerais não-metálicos (-27,5%), Metalurgia básica (-35,8%), Produtos de metal (-22,9%), Máquinas e equipamentos (-35,2%), Material eletrônico e de comunicações (-27,5%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (-39,1%), Outros equipamentos de transporte (-44,4%) e Móveis e indústrias diversas (-25,6%) (**Tabela 7**).

Entre as importações, também, se viu uma queda expressiva na maioria dos setores em 2009, especialmente na Extração de petróleo (-43,6%), Extração de minerais metálicos (-45,7%), Extração de minerais não-metálicos (-54,5%), Produtos de madeira (-32,1%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (-51,6%), Produtos químicos (-26,7%), Metalurgia básica (-36,8%) e Material eletrônico e de comunicações (-27,5%).

Nos preços de exportação (**Tabela 8**) praticamente todos os setores CNAE apresentaram variações negativas em 2009, com as maiores taxas referentes a Extração de petróleo (-43,6%), Preparação de couros e calçados (-18,8%), Celulose e papel (-24,1%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (-28,0%), Produtos químicos (-15,0%) e Metalurgia básica (-27,5%).

Em termos de *quantum* exportado, 20 entre os 24 setores registraram desempenho negativo em 2009, com destaque para: Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-24,7%), Produtos de madeira (-32,8%), Produtos de minerais não-metálicos (-24,9%), Produtos de metal (-24,3%), Máquinas e equipamentos (-38,8%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-24,4%), Material eletrônico e de comunicações (-29,3%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (-40,9%), Outros equipamentos de transporte (-46,3%) e Móveis e indústrias diversas (-21,2%).

No caso dos preços de importação, as maiores variações negativas no ano de 2009 foram registradas pelos setores de Coque, refino de petróleo e combustíveis (-39,4%), Extração de petróleo (-39,3%), Extração de minerais metálicos (-30,2%), Agricultura e pecuária (-20,9%), Metalurgia básica (-19,7%), Extração de minerais não-metálicos (-19,5%), Equipamentos médico-hospitalares (-11,0%), Produtos alimentícios e bebidas (-10,9%) e Produtos de madeira (-10,0%) (**Tabela 9**).

Em termos de *quantum* importado, quase todos os setores CNAE tiveram desempenho negativo em 2009. As maiores quedas foram registradas pela Extração de minerais não-metálicos (-38,5%), Material eletrônico e de comunicações (-30,0%), Extração de carvão mineral (-28,6%), Produtos de madeira (-24,4%), Extração de minerais metálicos (-23,4%), Produtos químicos (-21,3%), Máquinas e equipamentos (-21,2%), Outros equipamentos de transporte (-20,8%) e Coque, refino de petróleo e combustíveis (-20,5%).

DEMANDA EXTERNA

A demanda externa efetiva apresentou, no acumulado dos 12 meses até novembro, uma redução de 23,9%. Isso pode ser explicado pelos efeitos da crise financeira no comércio internacional que fez os países reduzirem suas absorções de produtos e serviços. Já na comparação com novembro de 2008,

a variação foi de -1,6%. No caso do índice das importações mundiais, a queda foi de 25% no acumulado dos 12 meses até novembro (Tabela 10). O Gráfico VI mostra que as taxas de crescimento em 12 meses tanto das importações mundiais quanto do índice de demanda externa vinham uma trajetória de forte queda, mas já indicam uma reversão desse processo.

O Gráfico VII apresenta a desagregação do índice de demanda externa segundo os países que o compõem, mostrando a variação das importações de cada um deles nos 12 meses até novembro de 2009. Pode-se verificar que quatro países ajudaram a amenizar a retração da demanda externa, por terem registrado queda de importações bem menor do que a da maioria dos países: Canadá, Venezuela, Colômbia e China, sendo que esta última deu a maior contribuição absoluta, devido ao peso elevado que possui na pauta de exportações brasileiras. Entre os demais parceiros com grande peso na pauta, União Européia e Estados Unidos tiveram quedas na casa dos 27% e a Argentina apresentou retração de 33,2%.

Gráfico VI
Índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial
Taxas de crescimento em 12 meses (%)

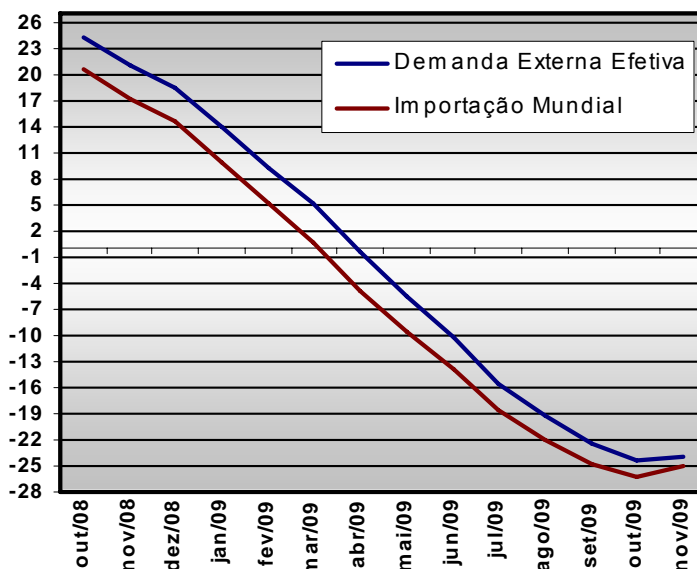
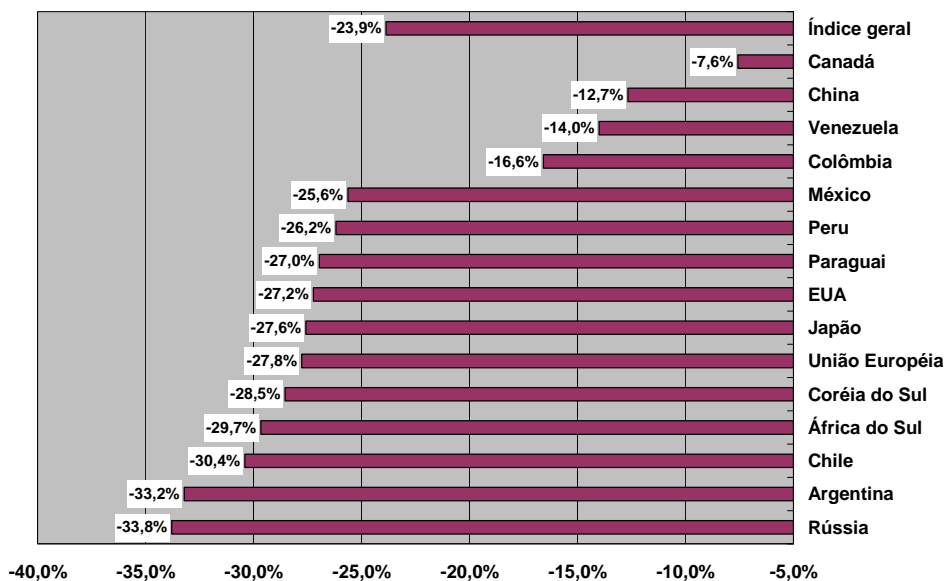


Gráfico VII
Índices de demanda externa efetiva por países e pesos no comércio internacional
Taxa acumulada em 12 meses (%)



CÂMBIO REAL E RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES

A cotação média da moeda americana em dezembro ficou em R\$1,75/US\$, um aumento de 1,4% em relação ao mês anterior. Com a deflação de 0,3% dos preços no atacado no Brasil e o aumento de 0,2% destes preços nos Estados Unidos, a taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 1,9% em dezembro frente a novembro, mas ainda acumula valorização de 20,6% desde dezembro de 2008 (**Tabela 11**). Em relação à cesta de 13 moedas, a desvalorização foi de 1,2%. Desde dezembro de 2008 a valorização do real em relação à cesta é de 20,2%.

A taxa de câmbio real deflacionada pelo IPC sofreu desvalorização de 1% em relação ao dólar e 0,6% frente à cesta de 13 moedas (**Tabela 12**). Desde dezembro do ano passado houve valorização de 27,8% ante o dólar e de 25,5% em relação à cesta de 13 moedas.

O índice de rentabilidade das exportações teve aumento de 4,5% em dezembro em relação a novembro, beneficiado pelo aumento de 3,2% dos preços de exportação, mas ainda acumula perda de 19,6% em comparação com o mesmo mês de 2008 (**Tabela 13**).

TABELAS

Tabela 1
Valor das exportações brasileiras

US\$ Milhões FOB

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso				
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
Anual									
2006	137.808	40.285	19.523	75.018	16.418	79.600	7.276	22.343	12.170
2007	160.649	51.596	21.800	83.943	19.558	92.047	7.480	26.845	14.718
2008	197.942	73.028	27.073	92.683	22.845	113.542	7.688	32.865	21.002
2009	152.995	61.958	20.499	67.349	13.431	93.340	5.272	25.985	14.967
Mensal									
dez 08	13.817	4.742	1.548	7.263	2.143	7.201	600	2.197	1.678
jan 09	9.782	3.559	1.660	4.326	822	6.312	303	1.835	511
fev 09	9.587	3.489	1.304	4.629	979	5.714	330	1.774	790
mar 09	11.809	4.601	1.343	5.600	1.253	7.523	418	2.113	503
abr 09	12.322	5.594	1.434	5.041	1.056	8.135	427	1.983	721
mai 09	11.985	5.370	1.429	4.966	916	7.583	398	2.081	1.008
jun 09	14.468	6.776	1.671	5.738	1.397	9.498	448	2.189	936
jul 09	14.142	6.399	1.736	5.745	938	8.512	424	2.314	1.954
ago 09	13.841	6.090	1.863	5.585	1.021	8.286	417	2.216	1.901
set 09	13.863	5.502	1.882	6.162	1.332	8.526	454	2.309	1.243
out 09	14.082	5.454	2.143	6.222	1.050	8.228	551	2.498	1.756
nov 09	12.653	4.394	2.042	5.898	1.135	7.185	491	2.347	1.495
dez 09	14.463	4.730	1.994	7.439	1.533	7.840	612	2.328	2.150
Variação percentual (Em %)									
dez 09 / nov 09	14,3	7,6	(2,4)	26,1	35,0	9,1	24,7	(0,8)	43,8
dez 09 / dez 08	4,7	(0,2)	28,8	2,4	(28,5)	8,9	2,1	6,0	28,1
Acumulado no ano	(22,7)	(15,2)	(24,3)	(27,3)	(41,2)	(17,8)	(31,4)	(20,9)	(28,7)
Acumulado 12 meses	(22,7)	(15,2)	(24,3)	(27,3)	(41,2)	(17,8)	(31,4)	(20,9)	(28,7)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 2
Valor das importações brasileiras

US\$ Milhões FOB

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
Anual						
2006	91.343	12.390	54.228	3.300	6.087	15.338
2007	120.621	16.836	70.412	4.988	7.976	20.408
2008	173.197	24.935	99.883	7.758	10.116	30.505
2009	127.647	21.797	71.642	7.669	10.064	16.475
Mensal						
dez 08	11.517	2.119	6.275	531	861	1.732
jan 09	10.311	1.932	6.142	453	728	1.056
fev 09	7.825	1.426	4.537	356	710	796
mar 09	10.053	1.950	5.373	508	1.017	1.205
abr 09	8.627	1.848	4.679	528	739	834
mai 09	9.348	1.653	5.031	541	747	1.377
jun 09	9.862	1.598	5.608	608	719	1.329
jul 09	11.229	1.748	6.399	617	830	1.635
ago 09	10.775	1.643	6.289	680	781	1.382
set 09	12.539	2.031	6.981	785	863	1.879
out 09	12.753	1.917	7.413	825	928	1.670
nov 09	12.039	1.946	6.733	845	996	1.520
dez 09	12.285	2.106	6.457	924	1.006	1.792
Variação percentual (Em %)						
dez 09 / nov 09	2,0	8,2	(4,1)	9,4	0,9	17,9
dez 09 / dez 08	6,7	(0,6)	2,9	74,2	16,9	3,5
Acumulado no ano	(26,3)	(12,6)	(28,3)	(1,1)	(0,5)	(46,0)
Acumulado 12 meses	(26,3)	(12,6)	(28,3)	(1,1)	(0,5)	(46,0)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 3
Índice de preço das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	110,5	114,5	110,9	108,4	104,8	112,1	106,3	111,2	109,3	109,3
2008	139,6	161,8	138,9	126,0	116,6	143,4	119,4	141,0	155,1	155,1
2009	120,9	133,4	110,8	118,6	119,6	127,2	121,6	119,2	97,1	97,1
Mensal										
dez 08	127,4	138,1	123,4	123,3	119,9	139,2	123,7	125,7	86,3	86,3
jan 09	120,1	128,4	119,4	119,8	117,0	133,6	120,6	114,3	63,9	63,9
fev 09	115,9	122,1	109,2	117,0	115,5	128,2	118,8	112,8	69,6	69,6
mar 09	115,8	127,2	103,2	115,4	115,5	125,6	117,0	109,7	65,2	65,2
abr 09	114,7	126,7	102,0	115,5	119,7	123,7	121,0	109,6	69,2	69,2
mai 09	114,3	126,1	98,4	114,5	121,6	121,6	123,6	113,1	76,9	76,9
jun 09	119,0	134,8	102,1	115,9	119,0	124,5	123,0	117,5	89,8	89,8
jul 09	119,5	135,8	101,1	116,6	120,5	124,2	123,3	121,5	104,4	104,4
ago 09	120,6	135,7	105,6	117,7	121,2	124,3	115,7	122,5	110,7	110,7
set 09	124,7	141,2	111,2	120,1	122,2	125,9	124,1	124,4	126,2	126,2
out 09	125,5	139,0	118,1	121,0	120,9	128,6	126,4	125,2	122,3	122,3
nov 09	128,4	139,7	127,5	123,6	120,9	132,4	122,9	129,2	123,2	123,2
dez 09	132,4	144,5	131,4	126,5	123,1	134,2	122,6	130,1	144,1	144,1
Variação percentual (Em %)										
dez 09 / nov 09	3,2	3,5	3,0	2,4	1,9	1,4	(0,2)	0,7	17,0	17,0
dez 09 / dez 08	4,0	4,7	6,5	2,6	2,7	(3,6)	(0,9)	3,5	67,0	67,0
Acumulado no ano	(13,4)	(17,5)	(20,3)	(5,8)	2,6	(11,3)	1,9	(15,5)	(37,4)	(37,4)
Acumulado 12 meses	(13,4)	(17,5)	(20,3)	(5,8)	2,6	(11,3)	1,9	(15,5)	(37,4)	(37,4)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 4
Índice de quantum das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	105,5	111,8	100,7	103,2	113,7	103,2	96,7	108,0	110,7	110,7
2008	102,9	112,1	99,8	98,1	119,4	99,5	88,5	104,4	111,3	111,3
2009	91,8	115,3	94,8	75,7	68,4	92,2	59,6	97,6	126,7	126,7
Mensal										
dez 08	95,2	104,1	77,7	94,5	130,9	78,4	80,0	94,3	190,3	190,3
jan 09	71,0	82,6	85,6	57,9	51,4	71,0	41,4	86,3	82,0	82,0
fev 09	72,1	85,2	73,5	63,4	62,0	67,0	45,9	84,5	116,5	116,5
mar 09	88,9	107,8	80,1	77,7	79,3	90,1	59,0	103,5	79,2	79,2
abr 09	93,6	131,7	86,5	70,0	64,5	98,8	58,3	97,3	106,8	106,8
mai 09	91,4	127,0	89,3	69,5	55,1	93,8	53,1	98,9	134,4	134,4
jun 09	106,0	149,9	100,7	79,4	87,2	114,7	60,1	100,2	106,9	106,9
jul 09	103,1	140,5	105,7	79,0	56,9	103,0	56,8	102,4	192,1	192,1
ago 09	100,1	133,8	108,5	76,1	61,6	100,2	59,6	97,2	176,1	176,1
set 09	96,9	116,2	104,1	82,2	79,7	101,8	60,4	99,8	101,0	101,0
out 09	97,8	117,0	111,6	82,4	63,5	96,2	72,1	107,2	147,3	147,3
nov 09	85,9	93,8	98,5	76,5	68,7	81,6	66,0	97,6	124,5	124,5
dez 09	95,2	97,6	93,4	94,3	91,0	87,8	82,5	96,2	153,0	153,0
Variação percentual (Em %)										
dez 09 / nov 09	10,8	4,0	(5,2)	23,2	32,5	7,6	25,0	(1,4)	22,8	22,8
dez 09 / dez 08	0,0	(6,2)	20,1	(0,2)	(30,5)	12,0	3,0	2,1	(19,6)	(19,6)
Acumulado no ano	(10,7)	2,9	(5,0)	(22,8)	(42,7)	(7,4)	(32,7)	(6,5)	13,8	13,8
Acumulado 12 meses	(10,7)	2,9	(5,0)	(22,8)	(42,7)	(7,4)	(32,7)	(6,5)	13,8	13,8

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 5
Índice de preço das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
Anual						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	108,2	102,9	108,5	100,4	114,9	111,0
2008	132,1	113,3	130,6	109,2	131,1	162,6
2009	117,1	112,2	122,2	108,6	127,0	98,0
Mensal						
dez 08	122,7	105,3	129,9	116,1	127,8	115,6
jan 09	124,8	122,9	130,0	116,5	131,2	92,8
fev 09	118,2	113,1	128,6	114,9	125,2	75,7
mar 09	117,1	113,1	125,7	107,1	127,9	83,2
abr 09	115,0	112,4	121,6	113,2	127,3	73,9
mai 09	114,3	112,3	121,3	113,9	124,5	86,8
jun 09	117,1	114,8	121,4	105,8	135,3	96,6
jul 09	118,0	113,8	122,7	102,3	124,4	104,4
ago 09	118,3	111,5	121,1	105,0	137,8	105,4
set 09	118,5	115,2	120,6	107,1	127,0	110,5
out 09	118,5	111,4	122,2	105,7	128,9	107,0
nov 09	119,0	113,1	119,0	106,5	134,1	114,9
dez 09	118,9	109,1	119,0	104,8	137,2	120,0
Variação percentual						(Em %)
dez 09 / nov 09	(0,1)	(3,6)	0,0	(1,6)	2,3	4,4
dez 09 / dez 08	(3,1)	3,6	(8,4)	(9,8)	7,4	3,8
Acumulado no ano	(10,5)	0,3	(6,0)	(0,6)	(0,8)	(40,0)
Acumulado 12 meses	(10,5)	0,3	(6,0)	(0,6)	(0,8)	(40,0)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 6
Índice de quantum das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
Anual						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	122,0	132,1	119,7	150,6	114,1	119,9
2008	143,6	177,7	141,1	215,2	126,7	122,3
2009	119,3	156,8	108,2	214,0	130,2	109,6
Mensal						
dez 08	123,9	194,5	107,2	166,5	133,0	118,7
jan 09	108,9	151,9	104,8	141,7	109,6	89,8
fev 09	87,3	121,8	78,3	112,7	112,0	83,0
mar 09	113,2	166,5	94,8	172,8	157,0	114,3
abr 09	98,9	158,8	85,4	169,9	114,6	89,0
mai 09	107,9	142,2	92,0	172,8	118,6	125,2
jun 09	111,0	134,5	102,5	209,1	104,9	108,6
jul 09	125,5	148,4	115,7	219,7	131,7	123,6
ago 09	120,1	142,4	115,2	235,8	111,9	103,4
set 09	139,5	170,3	128,5	266,7	134,2	134,1
out 09	141,8	166,2	134,6	284,1	142,3	123,1
nov 09	133,4	166,2	125,5	288,7	146,7	104,3
dez 09	136,2	186,4	120,4	321,2	144,7	117,8
Variação percentual						(Em %)
dez 09 / nov 09	2,1	12,2	(4,1)	11,2	(1,4)	12,9
dez 09 / dez 08	9,9	(4,1)	12,3	92,9	8,8	(0,8)
Acumulado no ano	(17,4)	(13,0)	(23,3)	0,5	0,5	(10,3)
Acumulado 12 meses	(17,4)	(13,0)	(23,3)	0,5	0,5	(10,3)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 7

Valor das exportações e importações brasileiras por setor CNAE

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de exportação								Variação (Em %)	
	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	2.186	2.106	1.767	1.351	928	959	20.943	20.943	0,3	0,3
Silvicultura e exploração florestal	7	6	7	8	9	10	82	82	(30,4)	(30,4)
Pesca e aquicultura	3	2	2	3	3	3	32	32	(14,4)	(14,4)
Extração de carvão mineral	-	0	0	0	0	0	0	0	(75,0)	(75,0)
Extração de petróleo	1.279	1.348	765	1.170	1.064	924	9.351	9.351	(31,7)	(31,7)
Extração de minerais metálicos	1.266	1.137	1.362	1.292	1.047	1.354	14.449	14.449	(22,8)	(22,8)
Extração de minerais não-metálicos	57	53	57	64	50	57	605	605	(20,4)	(20,4)
Produtos alimentícios e bebidas	3.001	2.798	2.848	2.925	2.873	2.753	31.218	31.218	(7,4)	(7,4)
Produtos do fumo	5	4	4	5	4	5	54	54	(21,2)	(21,2)
Produtos têxteis	96	129	164	200	143	182	1.641	1.641	(19,5)	(19,5)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	15	15	16	16	19	17	187	187	(31,0)	(31,0)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	248	225	215	254	236	279	2.724	2.724	(32,2)	(32,2)
Produtos de madeira	135	133	142	149	143	168	1.693	1.693	(39,1)	(39,1)
Celulose, papel e produtos de papel	454	383	442	437	459	527	4.973	4.973	(14,2)	(14,2)
Edição, impressão e reprodução de gravações	6	6	4	6	5	4	78	78	(28,4)	(28,4)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	629	473	494	493	407	482	4.639	4.639	(37,6)	(37,6)
Produtos químicos	762	778	826	902	774	908	8.918	8.918	(11,4)	(11,4)
Artigos de borracha e plástico	217	192	197	211	207	223	2.320	2.320	(19,1)	(19,1)
Produtos de minerais não-metálicos	139	122	132	128	120	138	1.415	1.415	(27,5)	(27,5)
Metalurgia básica	996	1.173	1.311	1.411	1.177	1.141	13.388	13.388	(35,8)	(35,8)
Produtos de metal	148	128	137	139	134	139	1.679	1.679	(22,9)	(22,9)
Máquinas e equipamentos	504	523	565	629	684	687	6.682	6.682	(35,2)	(35,2)
Máquinas para escritório e de informática	23	28	32	35	26	27	306	306	(13,4)	(13,4)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	252	267	247	252	262	327	3.047	3.047	(20,9)	(20,9)
Material eletrônico e de comunicações	172	177	206	172	208	162	2.055	2.055	(27,5)	(27,5)
Equipamentos médico-hospitalares, **	64	60	66	66	66	72	722	722	(15,9)	(15,9)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	774	773	845	966	881	1.082	9.414	9.414	(39,1)	(39,1)
Outros equipamentos de transporte	298	371	597	331	317	661	5.246	5.246	(44,4)	(44,4)
Móveis e indústrias diversas	97	97	106	111	114	121	1.209	1.209	(25,6)	(25,6)
Total	14.142	13.841	13.863	14.082	12.653	14.463	152.995	152.995	(22,7)	(22,7)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de importação								Variação (Em %)	
	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	170	203	203	230	210	284	2.560	2.560	(22,1)	(22,1)
Silvicultura e exploração florestal	5	4	4	6	5	6	50	50	(36,4)	(36,4)
Pesca e aquicultura	9	11	14	12	13	14	134	134	16,9	16,9
Extração de carvão mineral	158	117	176	165	158	208	2.069	2.069	(25,7)	(25,7)
Extração de petróleo	1.114	793	1.290	1.005	955	1.135	10.891	10.891	(43,6)	(43,6)
Extração de minerais metálicos	95	79	143	128	73	117	1.081	1.081	(45,7)	(45,7)
Extração de minerais não-metálicos	21	26	25	25	16	17	218	218	(54,5)	(54,5)
Produtos alimentícios e bebidas	379	337	391	429	435	448	4.323	4.323	(2,6)	(2,6)
Produtos do fumo	1	0	0	1	0	1	5	5	(21,7)	(21,7)
Produtos têxteis	194	197	227	228	238	182	2.158	2.158	(12,2)	(12,2)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	44	47	61	58	64	56	762	762	7,2	7,2
Preparação de couros seus artefatos e calçados	39	47	52	75	66	66	659	659	(12,0)	(12,0)
Produtos de madeira	11	9	10	10	9	8	115	115	(32,1)	(32,1)
Celulose, papel e produtos de papel	126	115	126	139	124	116	1.341	1.341	(21,7)	(21,7)
Edição, impressão e reprodução de gravações	16	15	15	23	20	18	184	184	(14,8)	(14,8)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	548	634	632	705	611	724	6.214	6.214	(51,6)	(51,6)
Produtos químicos	2.548	2.408	2.656	2.747	2.388	2.236	25.751	25.751	(26,7)	(26,7)
Artigos de borracha e plástico	302	303	333	347	346	339	3.511	3.511	(23,7)	(23,7)
Produtos de minerais não-metálicos	73	73	85	89	92	86	960	960	(19,2)	(19,2)
Metalurgia básica	384	434	427	502	506	566	5.418	5.418	(36,8)	(36,8)
Produtos de metal	196	196	213	213	202	245	2.551	2.551	(13,6)	(13,6)
Máquinas e equipamentos	1.175	1.074	1.151	1.246	1.294	1.289	14.321	14.321	(19,0)	(19,0)
Máquinas para escritório e de informática	312	320	376	383	404	416	3.615	3.615	(13,7)	(13,7)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	458	397	623	507	507	493	5.314	5.314	(13,1)	(13,1)
Material eletrônico e de comunicações	804	853	987	1.049	985	770	9.289	9.289	(27,5)	(27,5)
Equipamentos médico-hospitalares, **	481	488	520	524	525	455	5.264	5.264	(18,3)	(18,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.044	1.126	1.254	1.327	1.325	1.384	12.424	12.424	(12,7)	(12,7)
Outros equipamentos de transporte	423	359	430	474	359	511	5.356	5.356	(19,5)	(19,5)
Móveis e indústrias diversas	96	103	112	103	105	91	1.045	1.045	(11,5)	(11,5)
Total	11.229	10.775	12.539	12.753	12.039	12.285	127.646	127.646	(26,3)	(26,3)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 8

Índice de preço e *quantum* das exportações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					dez/09 /	dez/09 /	Acumulado	
	2008	2009	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	nov/09	dez/08	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	165,0	149,7	155,9	158,8	160,7	158,8	163,7	3,1	7,3	(9,2)	(9,2)
Extração de petróleo	168,6	95,1	111,5	135,7	123,1	129,3	140,0	8,3	59,6	(43,6)	(43,6)
Extração de minerais metálicos	160,4	140,1	123,4	119,5	123,7	121,0	125,1	3,4	(30,0)	(12,7)	(12,7)
Extração de minerais não-metálicos	117,5	112,2	113,7	106,6	110,9	114,9	110,3	(3,9)	2,0	(4,5)	(4,5)
Produtos alimentícios e bebidas	139,8	130,8	134,1	137,6	138,6	145,8	146,4	0,4	14,8	(6,4)	(6,4)
Produtos têxteis	118,0	117,5	118,2	122,3	121,5	122,4	126,6	3,5	5,4	(0,4)	(0,4)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	138,6	127,1	126,2	128,4	135,5	133,6	130,9	(2,0)	(5,9)	(8,3)	(8,3)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	129,6	105,2	104,7	101,9	106,5	110,1	113,4	3,0	(5,2)	(18,8)	(18,8)
Produtos de madeira	123,8	112,3	108,4	113,1	116,7	117,7	120,4	2,3	2,2	(9,3)	(9,3)
Celulose, papel e produtos de papel	132,0	100,2	95,7	98,1	104,1	108,5	115,7	6,7	3,0	(24,1)	(24,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	135,8	97,8	105,5	109,8	117,8	113,2	122,9	8,5	42,8	(28,0)	(28,0)
Produtos químicos	133,2	113,2	114,2	117,3	116,0	121,2	123,3	1,7	(0,1)	(15,0)	(15,0)
Artigos de borracha e plástico	133,6	130,4	127,4	127,5	126,6	133,7	128,3	(4,1)	(10,1)	(2,4)	(2,4)
Produtos de minerais não-metálicos	122,9	118,5	117,6	121,9	117,8	119,9	122,9	2,5	(0,2)	(3,5)	(3,5)
Metalurgia básica	148,5	107,6	99,8	105,6	111,1	117,7	117,6	(0,1)	(12,4)	(27,5)	(27,5)
Produtos de metal	135,6	138,1	129,2	133,7	131,6	139,7	139,4	(0,2)	(13,3)	1,8	1,8
Máquinas e equipamentos	125,4	132,7	135,3	136,7	134,4	137,7	133,3	(3,2)	0,1	5,8	5,8
Máquinas para escritório e de informática	101,5	92,7	77,6	97,7	96,9	101,4	106,8	5,4	30,4	(8,7)	(8,7)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,5	140,8	145,9	148,0	138,2	142,9	144,6	1,1	(0,2)	4,6	4,6
Material eletrônico e de comunicações	107,6	110,2	114,2	107,2	107,5	112,2	109,0	(2,9)	3,2	2,5	2,5
Equipamentos médico-hospitalares,**	121,8	123,9	126,0	131,0	127,6	127,5	125,3	(1,7)	3,5	1,8	1,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	122,4	126,2	119,6	123,4	128,8	125,7	128,8	2,5	(2,5)	3,1	3,1
Outros equipamentos de transporte	108,3	112,3	111,4	114,6	112,9	111,6	116,3	4,2	7,3	3,7	3,7
Móveis e indústrias diversas	107,9	101,9	99,1	117,9	98,8	103,1	100,0	(3,0)	7,0	(5,6)	(5,6)
Total	139,6	120,9	120,6	124,7	125,5	128,4	132,4	3,2	4,0	(13,4)	(13,4)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					dez/09 /	dez/09 /	Acumulado	
	2008	2009	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	nov/09	dez/08	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	108,7	120,1	137,5	113,3	85,6	59,6	59,7	0,2	(28,7)	10,5	10,5
Extração de petróleo	117,7	142,6	214,6	100,1	168,7	146,2	117,2	(19,9)	(48,6)	21,2	21,2
Extração de minerais metálicos	119,3	105,4	110,9	137,2	125,8	104,1	130,3	25,1	61,5	(11,7)	(11,7)
Extração de minerais não-metálicos	100,6	83,9	87,5	99,9	106,7	81,2	96,8	19,3	18,8	(16,6)	(16,6)
Produtos alimentícios e bebidas	105,6	104,6	110,0	109,1	111,2	103,9	99,1	(4,6)	1,0	(1,0)	(1,0)
Produtos têxteis	104,2	84,2	79,7	97,8	119,9	84,9	104,6	23,2	(0,9)	(19,2)	(19,2)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	61,4	46,2	44,4	47,5	43,6	53,8	50,0	(7,0)	(4,6)	(24,7)	(24,7)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	78,2	65,4	65,2	64,0	72,5	65,0	74,6	14,8	12,5	(16,4)	(16,4)
Produtos de madeira	70,7	47,5	46,2	47,6	48,2	46,0	52,7	14,6	(10,3)	(32,8)	(32,8)
Celulose, papel e produtos de papel	111,3	126,0	121,9	137,2	127,7	128,9	138,5	7,4	37,7	13,1	13,1
Coque, refino de petróleo e combustíveis	100,5	87,1	100,2	100,6	93,5	80,4	87,7	9,1	(33,9)	(13,3)	(13,3)
Produtos químicos	99,9	104,1	108,1	111,7	123,4	101,3	116,9	15,5	35,1	4,2	4,2
Artigos de borracha e plástico	104,0	86,2	87,4	89,6	96,5	89,6	100,6	12,3	24,1	(17,1)	(17,1)
Produtos de minerais não-metálicos	78,5	58,9	61,4	64,0	64,4	59,1	66,3	12,1	8,3	(24,9)	(24,9)
Metalurgia básica	89,4	79,2	89,7	94,8	97,0	76,4	74,1	(3,0)	16,7	(11,4)	(11,4)
Produtos de metal	118,2	89,5	87,3	90,4	93,2	84,6	88,0	4,0	(18,0)	(24,3)	(24,3)
Máquinas e equipamentos	104,6	64,0	59,0	63,0	71,4	75,7	78,7	3,9	(24,7)	(38,8)	(38,8)
Máquinas para escritório e de informática	69,5	65,9	84,6	77,0	86,1	59,5	59,3	(0,3)	(28,8)	(5,2)	(5,2)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,5	79,8	80,9	74,0	80,6	81,2	100,1	23,3	(4,4)	(24,4)	(24,4)
Material eletrônico e de comunicações	74,9	53,0	53,1	65,7	54,5	63,3	50,6	(20,0)	(6,6)	(29,3)	(29,3)
Equipamentos médico-hospitalares,**	105,1	86,9	84,4	89,7	92,7	92,3	102,0	10,4	(3,0)	(17,3)	(17,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	91,3	53,9	56,1	59,4	65,1	60,8	72,9	19,9	4,2	(40,9)	(40,9)
Outros equipamentos de transporte	166,1	89,1	75,9	118,8	66,7	64,7	129,7	100,6	(41,3)	(46,3)	(46,3)
Móveis e indústrias diversas	100,5	79,2	78,6	71,7	89,9	88,2	96,3	9,2	(4,3)	(21,2)	(21,2)
Total	102,9	91,8	100,1	96,9	97,8	85,9	95,2	10,8	0,0	(10,7)	(10,7)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 9

Índice de preço e *quantum* das importações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					dez/09 /	dez/09 /	Acumulado	
	2008	2009	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	nov/09	dez/08	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	185,9	149,0	154,2	153,0	164,0	149,4	160,2	7,2	11,8	(20,9)	(20,9)
Extração de carvão mineral	147,2	155,0	114,6	126,7	151,9	140,7	139,0	(1,2)	(35,2)	3,8	3,8
Extração de petróleo	162,5	98,7	108,9	113,2	110,3	117,9	121,8	3,3	6,6	(39,3)	(39,3)
Extração de minerais metálicos	113,7	82,6	78,8	88,5	91,0	86,4	99,2	14,9	33,0	(30,2)	(30,2)
Extração de minerais não-metálicos	169,2	121,5	149,9	100,3	138,3	111,4	126,8	13,8	(3,5)	(19,5)	(19,5)
Produtos alimentícios e bebidas	150,8	134,8	132,1	131,5	135,2	139,8	137,6	(1,6)	(6,3)	(10,9)	(10,9)
Produtos têxteis	117,2	113,0	109,8	111,9	112,1	109,9	111,9	1,8	(6,1)	(4,3)	(4,3)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	131,5	134,0	130,5	131,5	121,0	122,1	117,0	(4,2)	(8,7)	(7,2)	(7,2)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	111,7	118,5	117,7	119,6	131,3	124,8	120,1	(3,7)	9,9	6,5	6,5
Produtos de madeira	131,2	116,2	116,9	114,3	115,7	106,5	121,7	14,2	(11,2)	(10,0)	(10,0)
Celulose, papel e produtos de papel	115,3	104,9	98,7	99,0	98,4	100,9	101,4	0,5	(14,5)	(8,7)	(8,7)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	167,1	102,5	102,9	109,6	103,0	112,4	118,8	5,7	(7,3)	(39,4)	(39,4)
Produtos químicos	153,2	140,2	141,7	137,1	139,7	137,6	138,0	0,3	(11,2)	(5,4)	(5,4)
Artigos de borracha e plástico	123,8	116,2	115,3	112,1	113,4	113,6	115,3	1,5	(7,9)	(5,9)	(5,9)
Produtos de minerais não-metálicos	119,8	120,9	122,9	118,6	117,4	117,9	110,8	(6,0)	(9,0)	0,8	0,8
Metalurgia básica	128,4	102,1	102,7	100,6	107,3	97,8	105,6	8,0	(9,1)	(19,7)	(19,7)
Produtos de metal	121,8	122,3	117,7	114,6	119,8	115,2	113,2	(1,8)	(3,8)	1,3	1,3
Máquinas e equipamentos	113,6	116,5	117,4	117,3	117,1	114,2	113,6	(0,5)	3,2	3,0	3,0
Máquinas para escritório e de informática	106,5	105,9	103,8	108,6	106,8	108,7	106,1	(2,3)	1,9	0,5	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,1	121,4	124,9	130,2	120,9	114,0	124,4	9,1	7,4	(1,8)	(1,8)
Material eletrônico e de comunicações	108,1	109,1	112,1	114,3	108,0	113,4	103,3	(8,9)	4,6	0,7	0,7
Equipamentos médico-hospitalares,**	98,8	88,5	88,7	87,7	85,1	83,7	82,6	(1,3)	(9,0)	(11,0)	(11,0)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	114,9	116,9	116,3	118,4	117,2	116,8	115,0	(1,5)	(5,7)	2,6	2,6
Outros equipamentos de transporte	115,0	116,1	116,1	107,5	117,3	121,0	117,8	(2,7)	9,5	1,0	1,0
Móveis e indústrias diversas	132,8	137,1	139,3	138,0	131,7	135,3	134,1	(0,9)	0,5	3,7	3,7
Total	132,1	117,1	118,3	118,5	118,5	119,0	118,9	(0,1)	(3,1)	(10,5)	(10,5)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					dez/09 /	dez/09 /	Acumulado	
	2008	2009	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	nov/09	dez/08	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	104,2	101,3	92,9	93,8	98,9	99,1	124,9	26,0	34,6	(1,9)	(1,9)
Extração de carvão mineral	127,2	89,7	82,7	112,4	87,5	90,8	120,9	33,1	(3,2)	(28,6)	(28,6)
Extração de petróleo	114,6	106,4	84,9	132,9	106,3	94,4	108,7	15,1	(21,3)	(6,9)	(6,9)
Extração de minerais metálicos	99,5	74,3	68,2	109,8	95,8	57,6	79,9	38,7	(1,0)	(23,4)	(23,4)
Extração de minerais não-metálicos	167,3	105,9	125,5	182,8	131,1	104,6	99,2	(5,1)	(34,1)	(38,5)	(38,5)
Produtos alimentícios e bebidas	118,5	129,1	123,3	144,0	153,5	150,6	157,6	4,7	21,4	9,3	9,3
Produtos têxteis	164,0	149,4	167,2	189,6	189,5	201,8	151,6	(24,9)	17,3	(8,6)	(8,6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	155,0	163,0	124,4	158,7	166,4	180,3	165,1	(8,4)	5,7	16,4	16,4
Preparação de couros seus artefatos e calçados	158,1	131,2	113,8	123,2	160,4	148,5	154,3	3,9	1,8	(18,1)	(18,1)
Produtos de madeira	110,8	84,9	82,8	87,3	88,4	86,3	65,7	(23,9)	(18,6)	(24,4)	(24,4)
Celulose, papel e produtos de papel	131,7	113,5	123,9	135,9	150,5	131,0	122,3	(6,6)	8,7	(13,1)	(13,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	137,1	108,1	132,8	124,2	147,4	117,0	131,2	12,2	61,3	(20,5)	(20,5)
Produtos químicos	135,1	108,2	120,8	137,8	139,9	123,5	115,3	(6,6)	8,6	(21,3)	(21,3)
Artigos de borracha e plástico	144,9	117,8	123,1	139,4	143,4	142,9	138,0	(3,4)	5,7	(18,5)	(18,5)
Produtos de minerais não-metálicos	156,5	125,3	116,2	141,2	149,3	153,5	152,3	(0,8)	11,8	(16,4)	(16,4)
Metalurgia básica	149,9	119,1	114,1	114,8	126,6	140,0	144,9	3,5	9,5	(21,1)	(21,1)
Produtos de metal	154,6	133,0	127,0	142,1	135,7	134,0	165,6	23,5	18,9	(14,7)	(14,7)
Máquinas e equipamentos	175,9	139,0	124,3	133,3	144,5	153,9	154,0	0,1	(9,0)	(21,2)	(21,2)
Máquinas para escritório e de informática	142,7	123,9	143,5	161,3	166,9	173,1	182,5	5,4	59,6	(8,0)	(8,0)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	138,8	122,4	106,9	160,6	140,8	149,5	133,1	(11,0)	17,9	(11,4)	(11,4)
Material eletrônico e de comunicações	134,7	96,8	101,2	114,8	129,1	115,4	99,1	(14,2)	24,8	(30,0)	(30,0)
Equipamentos médico-hospitalares,**	181,7	165,7	182,6	196,8	204,6	208,1	182,6	(12,2)	21,9	(8,3)	(8,3)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	188,7	161,8	176,5	193,0	206,3	206,7	219,3	6,1	78,8	(14,8)	(14,8)
Outros equipamentos de transporte	178,0	141,9	113,4	146,8	148,3	108,8	159,2	46,3	(35,6)	(20,8)	(20,8)
Móveis e indústrias diversas	156,7	134,4	157,2	171,9	164,9	164,4	143,8	(12,6)	(5,4)	(14,3)	(14,3)
Total	143,6	119,3	120,1	139,5	141,8	133,4	136,2	2,1	9,9	(17,4)	(17,4)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 10
Índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Demanda Externa Efetiva	Importação mundial
Anual		
2005	132,1	125,5
2006	156,2	144,2
2007	184,4	165,7
2008	218,3	189,7
Mensal		
nov 08	189,5	158,6
dez 08	178,0	150,3
jan 09	155,4	128,4
fev 09	141,9	121,1
mar 09	157,8	130,9
abr 09	154,5	130,0
mai 09	148,5	132,6
jun 09 *	166,2	146,4
jul 09 *	177,6	152,6
ago 09 *	169,2	143,9
set 09 *	185,8	162,5
out 09 *	185,6	161,7
nov 09 *	186,6	164,9
Varição do índice de NOVEMBRO/09 em relação ao período indicado (Em%)		
nov 09 / out 09	0,5	2,0
nov 09 / nov 08	(1,6)	4,0
Acumulado 12 meses	(23,9)	(25,0)

Obs: Metodologia no Apêndice.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 1
Evolução dos índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro 2003 = 100

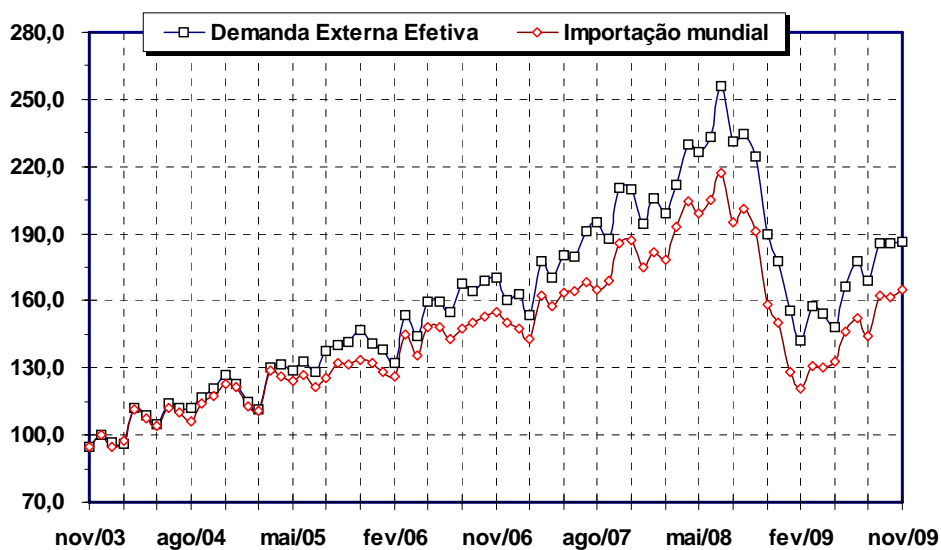


Tabela 11
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPA como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
Anual					
2006	76,1	63,4	79,5	73,6	75,9
2007	67,6	54,1	73,0	69,8	69,7
2008	61,0	53,6	67,9	64,4	64,1
2009	61,0	60,9	67,3	63,2	64,1
Mensal					
dez 08	70,5	75,1	79,4	73,2	74,4
jan 09	68,2	72,3	76,0	68,7	71,1
fev 09	67,8	70,5	75,5	66,8	70,0
mar 09	68,4	67,6	75,2	68,5	70,6
abr 09	65,7	63,5	72,6	65,8	68,1
mai 09	62,0	60,6	68,3	63,8	65,0
jun 09	60,4	57,5	65,5	62,9	63,2
jul 09 *	59,9	59,1	65,5	62,7	63,2
ago 09 *	57,9	56,1	63,1	60,9	61,1
set 09 *	56,8	57,3	62,3	60,8	60,5
out 09 *	54,5	54,9	60,1	59,1	58,4
nov 09 *	54,9	55,4	60,8	59,3	58,7
dez 09 *	56,0	55,8	62,7	59,0	59,4
Variação do índice de DEZEMBRO/09 em relação ao período indicado (Em %)					
dez 09 / nov 09	1,9	0,7	3,1	(0,4)	1,2
dez 09 / dez 08	(20,6)	(25,7)	(21,0)	(19,3)	(20,2)
Acumulado 12 meses	(0,0)	13,6	(0,8)	(1,9)	(0,0)

Nota: (*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 2
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPA como deflator

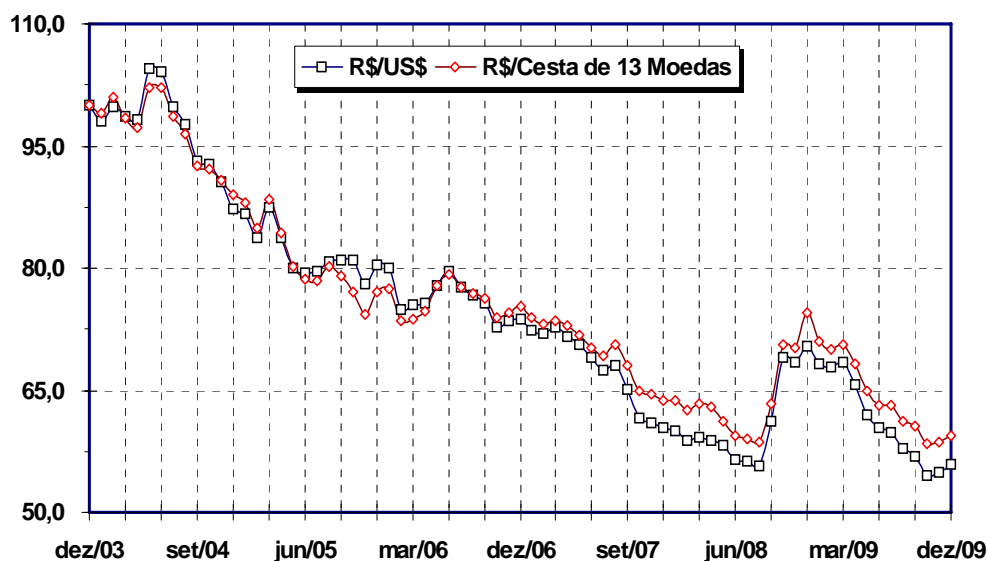


Tabela 12
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPC como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
Anual					
2006	72,2	61,7	76,2	71,7	73,3
2007	64,2	52,6	70,6	69,0	67,9
2008	59,3	54,6	67,9	66,7	65,0
2009	61,3	61,3	64,0	65,2	64,7
Mensal					
dez 08	73,9	78,1	78,6	77,7	78,0
jan 09	71,0	74,9	74,9	72,2	74,0
fev 09	71,3	72,8	74,2	70,4	73,0
mar 09	71,1	68,8	72,5	71,4	72,6
abr 09	67,6	64,6	70,0	69,0	69,9
mai 09	63,1	61,6	65,5	66,6	66,3
jun 09	60,4	58,1	62,2	65,0	63,7
jul 09 *	59,4	58,4	61,2	63,9	62,8
ago 09 *	56,7	55,5	58,7	61,9	60,3
set 09 *	55,8	56,8	57,9	62,0	59,9
out 09 *	53,4	54,6	56,1	60,2	57,8
nov 09 *	52,9	54,7	56,9	60,3	57,7
dez 09 *	53,4	54,8	58,4	59,8	58,1
Varição do índice de DEZEMBRO/09 em relação ao período indicado (Em %)					
dez 09 / nov 09	1,0	0,2	2,7	(0,8)	0,6
dez 09 / dez 08	(27,8)	(29,8)	(25,6)	(23,0)	(25,5)
Acumulado 12 meses	3,4	12,2	(5,7)	(2,2)	(0,5)

Nota: (*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.
Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 3
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPC como deflator

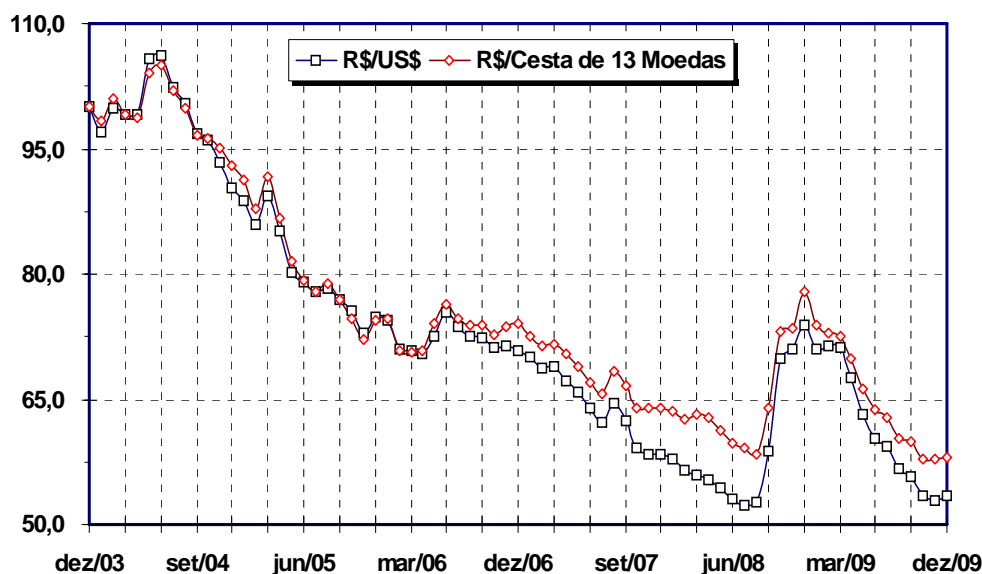


Tabela 13
Índice de rentabilidade das exportações

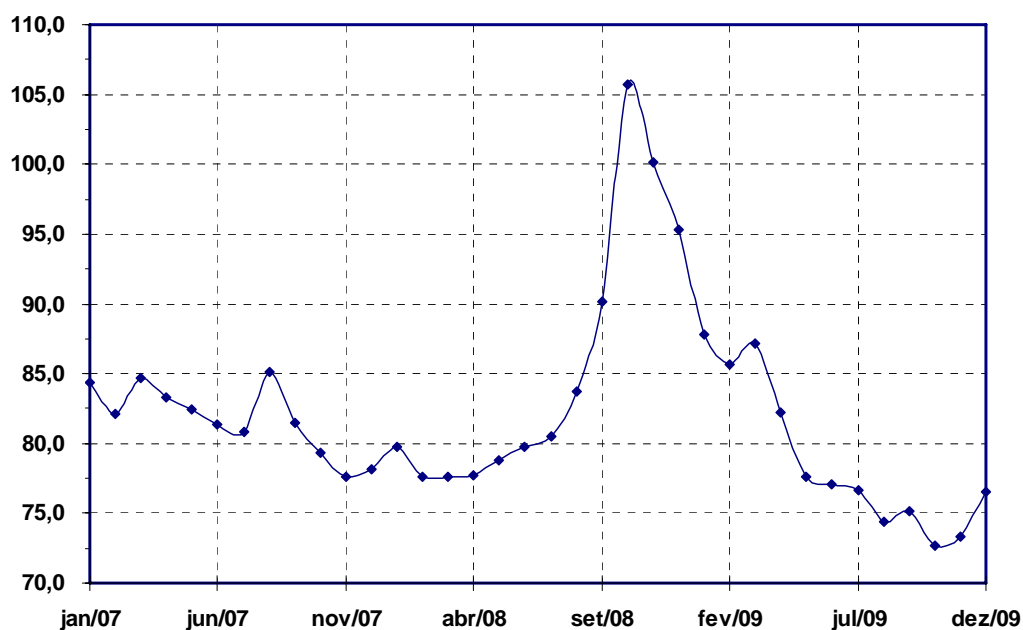
Exportações totais

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Exportações totais
Anual	
2006	86,1
2007	81,7
2008	85,6
2009	78,9
Mensal	
dez 08	95,3
jan 09	87,8
fev 09	85,7
mar 09	87,2
abr 09	82,3
mai 09	77,6
jun 09	77,0
jul 09	76,7
ago 09	74,4
set 09	75,2
out 09	72,6
nov 09	73,3
dez 09	76,6
Varição do índice de DEZEMBRO/09 (Em %)	
dez 09 / nov 09	4,5
dez 09 / dez 08	(19,6)
Acumulado 12 meses	(7,8)

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 4
Evolução do índice de rentabilidade
Exportações totais



APÊNDICE METODOLÓGICO

Índice de Preço e Quantum

Elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior. A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão da Funcex, nos 121, 133 e 134.

Índice de Demanda Externa

O índice de demanda externa é calculado pela média ponderada das variações mensais das importações dos principais países de destino das exportações brasileiras. No cálculo dos índices de cada ano são considerados os países cuja participação conjunta no total da pauta na média dos três anos anteriores seja de, no mínimo, 75%. Para o ano de 2009, os países considerados e seus respectivos pesos são os seguintes: União Européia (31,3%); Estados Unidos (20,5%); Argentina (11,6%); China (9,5%); Japão (3,8%); Venezuela (3,6%); México (3,5%); Chile (3,4%); Rússia (3,1%); Coreia do Sul (1,9%); Colômbia (1,8%); Canadá (1,7%); Peru (1,5%), Paraguai (1,4%) e África do Sul (1,3%).

O índice de valor da importação mundial é calculado a partir da série mensal de valor das importações mundiais fornecida pelo *International Financial Statistics* do FMI. Devido à defasagem existente na divulgação destes dados, os índices dos últimos meses são estimados pela Funcex.

Índice da Taxa de Câmbio Real

O índice da Taxa de Câmbio Real (R\$/US\$ e R\$/Iene) é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo (US-Wholesale Prices ou IPA-Japão) e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV).

Índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real

O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real (R\$/ALADI, R\$/Europa e R\$/Cesta de 13 moedas) é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil. Foram utilizadas quatro ponderações: (i) até dezembro/94 com base na corrente de comércio do período 1992/94; (ii) de janeiro/95 a dezembro/99 com base no período de 1995/98; (iii) de janeiro/00 até dezembro/02 utiliza-se a base 2000/01; e (iv) a partir de janeiro/03 utiliza-se a base 2003/04. Os respectivos vetores de ponderação atuais são:

Aladi: Argentina (53,8%); México (19,2%), Chile (16,1%), Paraguai (5,7%) e Uruguai (5,2%).

Europa: Zona do EURO (90,2%) e Reino Unido (9,8%).

Cesta de 13 Moedas: Zona do EURO (29,3%), EUA (28,0%); Argentina (10,8%), China (7,7%), Japão (5,1%); México (3,9%), Chile (3,2%), Reino Unido (3,2%); Coreia do Sul (2,7%), Rússia (2,2%), Canadá (1,8%), Paraguai (1,1%) e Uruguai (1,0%).

Índice de Rentabilidade das Exportações Totais

O índice de Rentabilidade das Exportações Totais é calculado a partir da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) corrigida pela relação entre o índice de preço das exportações totais e o índice de custo das exportações.

O índice de custo total agrega 31 setores elaborados a partir da estrutura de custos dos setores produtivos derivada da Matriz insumo-produto de 1995 do IBGE. O índice de custo de cada setor é calculado com base na participação dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz. Os índices de preços associados a esses três componentes são, respectivamente: (i) os índices setoriais atacadistas divulgados pela Fundação Getúlio Vargas; (ii) o índice de preço de importação da FUNCEX multiplicado pela taxa de câmbio nominal R\$/US\$; e (iii) um índice de salário médio por hora calculado com base nos dados de salários e horas pagas totais da FIESP.¹

Notação

Os valores assinalados em **negrito e itálico** indicam correções em relação a valores divulgados no boletim anterior.

Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.

O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período.

Os meses assinalados com asterisco (*) apresentam informações ainda preliminares.

¹ O Texto para Discussão N° 106 da FUNCEX detalha a metodologia para o cálculo dos índices de custo setoriais. A única mudança substantiva em relação ao referido Texto para Discussão diz respeito à substituição da MRI-85 pela MRI-95.